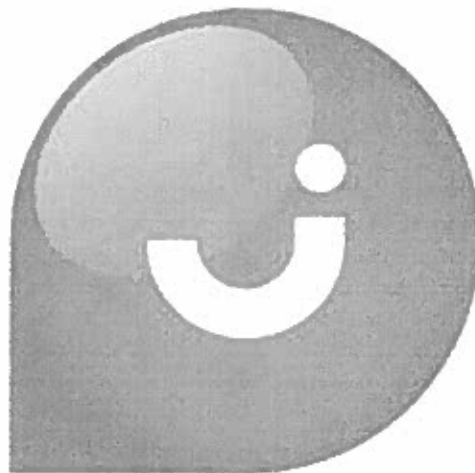




fundação  
da juventude

## **Contas à data de 31.12.2013**

**Fundação da Juventude**



**fundação  
da juventude**



fundação  
da juventude

## Índice

<b>Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>Pág.</b>
Balço à data de 31 de Dezembro de 2013 e 2012	3
Demonstração de Resultados por Naturezas à data de 31 de Dezembro de 2013 e 2012	4
Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais à data de 31 de Dezembro de 2013 e 2012	5
Demonstração de Fluxos de Caixa à data de 31 de Dezembro de 2013 e 2012	7
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras</b>	
1. Identificação da entidade	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	8
3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros	11
5. Ativos fixos tangíveis	14
6. Clientes	15
7. Outras contas a receber	15
8. Diferimentos (ativo)	15
9. Fluxos de caixa	15
10. Fundos patrimoniais	16
11. Provisões	16
12. Financiamentos obtidos	16
13. Fornecedores	17
14. Estado e outros entes públicos	17
15. Diferimentos (passivo)	17
16. Outras contas a pagar	17
17. Vendas e prestações de serviços	18
18. Subsídios	18
19. Fornecimento e serviços externos	19
20. Gastos com pessoal	19
21. Outros Rendimentos e ganhos	20
22. Outros Gastos e perdas	20
23. Juros suportados	20
24. Garantias Bancárias	20
25. Acontecimentos após a data de balanço	21
26. Dívidas ao estado	21



fundação  
da juventude

**Balanço**  
**Período Findo em 31 de Dezembro de 2013**

Unidade monetária (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2013	31.12.2012
<b>ACTIVO</b>			
Activos fixos tangíveis	5	9 446 040,97	10 189 142,76
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de Investimento			
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		2 743,39	2 743,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados			
		<b>9 448 784,36</b>	<b>10 191 886,15</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários			
Clientes	6	13 808,57	176 625,80
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados			
Outras contas a receber	7	970 437,75	5 273 043,81
Diferimentos	8	182,56	122 828,37
Outros activos financeiros		3 579,16	3 579,16
Caixa e depósitos bancários	9	1 985,69	36 874,17
		<b>989 993,73</b>	<b>5 612 951,31</b>
<b>Total do activo</b>		<b>10 438 778,09</b>	<b>15 804 837,46</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		1 666 105,56	1 666 105,56
Excedentes técnicos			
Reservas legais		12 469,95	12 469,95
Outras Reservas		1 122 360,78	1 122 360,78
Resultados transitados		(1 262 184,15)	(326 140,79)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		4 414 713,62	4 820 428,74
Resultado líquido do período		(541 507,58)	3 716,41
		<b>5 411 958,18</b>	<b>7 298 940,65</b>
<b>Total do fundo de capital</b>	10	<b>5 411 958,18</b>	<b>7 298 940,65</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não Corrente</b>			
Provisões	11	66 731,15	-
Financiamentos obtidos	12	1 899 265,29	2 049 531,94
Outras contas a pagar			114 470,20
		<b>1 965 996,44</b>	<b>2 164 002,14</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	13	165 905,22	247 166,29
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	14	61 828,95	47 335,86
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados			
Financiamentos obtidos	12	1 049 028,73	803 207,94
Diferimentos	15	1 144 531,68	
Outras contas a pagar	16	639 528,89	5 244 184,58
Outros passivos financeiros			
		<b>3 060 823,47</b>	<b>6 341 894,67</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>5 026 819,91</b>	<b>8 505 896,81</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo</b>		<b>10 438 778,09</b>	<b>15 804 837,46</b>

O Técnico Oficial de Contas

*Adriano Luj. de la Cruz Lopez*

A Administração

*[Handwritten signature]*



fundação  
da juventude

**Demonstração dos Resultados por Naturezas**  
**Período Findo em 31 de Dezembro de 2013**

Unidade monetária (Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2013	31.12.2012
Vendas e serviços prestados	17	357 659,77	571 311,43
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1 670 925,24	1 773 380,07
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	19	(984 103,27)	(935 941,60)
Gastos com o pessoal	20	(717 048,34)	(749 338,62)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)	11	(66 731,15)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	21	106 822,51	96 593,53
Outros gastos e perdas	22	(662 290,31)	(570 662,32)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(294 765,55)</b>	<b>185 342,49</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(110 333,31)	(83 916,68)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(405 098,86)</b>	<b>101 425,81</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		112,01	856,00
Juros e rendimentos similares suportados	23	(136 520,73)	(98 565,40)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(541 507,58)</b>	<b>3 716,41</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(541 507,58)</b>	<b>3 716,41</b>

O Técnico Oficial de Contas

*André João de Sá Lúcio Lúcio*

A Administração

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



Fundação  
da Juventude

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período em 31-12-2012

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade										Unidade Monetária: Euro	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	1.666.105,56	-	12.469,95	1.068.688,78	(301.365,00)	-	53.672,00	3.719.740,00	7.034,00	6.226.345,29		
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis				53.672,00				(53.672,00)					
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos					7.034,00					(7.034,00)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	53.672,00	7.034,00	-	-	(53.672,00)	-	(7.034,00)	-		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3					7.034,00				3.716,41	3.716,41		
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4 = 2+3					7.034,00		(53.672,00)		(3.317,59)	3.716,41		
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>													
Fundos													
Subsídios, doações e legados						(31.809,79)			1.100.688,74		1.068.878,95		
Outras operações	5					(31.809,79)			1.100.688,74		1.068.878,95		
Posição no fim do período N-1	6 = 1+2+3+4	1.666.105,56	-	12.469,95	1.122.360,78	(326.140,79)	-	-	4.820.428,74	3.716,41	7.298.940,65		

*Handwritten signatures*



Fundação da Juventude

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período em 31-12-2013

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							Unidade Monetária: Euro		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	1 666 105,56	-	12 469,95	1 122 360,78	(326 140,79)	-	-	4 820 428,74	3 716,41	7 298 940,65
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	-	(936 043,36)	-	-	(405 715,12)	(3 716,41)	(1 345 474,89)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8	-	-	-	-	(936 043,36)	-	-	(405 715,12)	(3 716,41)	(1 345 474,89)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9 = 7+8	-	-	-	-	(936 043,36)	-	-	(405 715,12)	(541 507,58)	(1 883 266,06)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período N	6+7+8+10	1 666 105,56	-	12 469,95	1 122 360,78	(1 262 184,15)	-	-	4 414 713,62	(541 507,58)	5 411 958,18

O Técnico Oficial de Contas

*Adriano Lopez-Liz*

A Administração

*ADRIANO*

*Page 5*



Fundação  
da Juventude

### Demonstração de Fluxos de Caixa

Período Findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2013	31.12.2012
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		2 191 402,24	2 320 458,00
Pagamentos a fornecedores		(1 065 364,34)	(934 623,00)
Pagamentos ao pessoal		(736 867,30)	(749 339,00)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>389 170,60</b>	<b>636 496,00</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(330 973,03)	(1 048 347,00)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>58 197,57</b>	<b>(411 851,00)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(52 231,30)	(19 597,00)
Activos Intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Activos Financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos Intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Activos Financeiros detidos para negociação		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(52 231,30)</b>	<b>(19 597,00)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		763 417,87	247 226,00
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		-	-
Juros e ganhos similares		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(667 863,73)	-
Juros e gastos similares		(136 408,72)	(97 709,00)
Dividendos		-	-
Amortizações de contratos de locação financeira		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(40 854,58)</b>	<b>149 517,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(34 888,31)</b>	<b>(281 931,00)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>36 874,00</b>	<b>318 805,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>1 985,69</b>	<b>36 874,00</b>

O Técnico Oficial de Contas

*António Ingo do ...*

A Administração

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*



fundação  
da juventude

## **Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012**

### **1. Identificação da entidade**

A Fundação da Juventude é uma entidade privada, de interesse público, sem fins lucrativos que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, com sede na Casa da Companhia, Rua das Flores, 69, 4050-265 Porto e delegações em Lisboa e Algarve. Foi constituída no dia 25 de Setembro de 1989, com o apoio de 21 instituições públicas e privadas e declarada instituição de utilidade pública em Março de 1990. Titular do número de pessoa coletiva 502 263 342, a sua atividade principal está focada na Formação, Empreendedorismo e apoio ao Emprego Jovem.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF); os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março; o Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março; as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF - ESNL) - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e as Normas Interpretativas (NI).

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF's, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

### **3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes**

#### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### **3.2 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas e do valor residual quando aplicável.

*Handwritten signature*





fundação  
da juventude

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os bens com valor unitário inferior a 1.000 euros são depreciados integralmente no decurso do primeiro ano após a aquisição.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

	Anos	% anual
Edifícios e outras construções	100	1
Equipamento básico	3 a 8	33,33 a 12,5
Equipamento de transporte	4	25
Ferramentas e utensílios	3 a 10	33 a 10
Equipamento administrativo	4 a 8	25 a 12,5
Outros activos fixos tangíveis	7 a 8	14,28 a 12,5

É de salientar que as taxas de depreciação definidas estão em consonância com as vidas úteis mínimas definidas no Decreto Regulamentar nº 25/09, de 14 de setembro, por classe de bens, à exceção dos edifícios cuja vida útil definida corresponde às taxas mínimas de amortização na medida em que constitui convicção da administração que este é o prazo razoável para depreciação dos edifícios face aos materiais e tipo de construção dos mesmos.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

### 3.3 Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Handwritten signature and initials.



fundação  
da juventude

### 3.4 Instrumentos financeiros

#### *a) Clientes*

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

#### *b) Empréstimos e contas a pagar não correntes*

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, são registados no passivo pelo custo. Os empréstimos obtidos são classificados no passivo não corrente se a Fundação possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Caso contrário os empréstimos são registados no passivo corrente.

#### *c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros*

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### 3.5 Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Fundação e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".



Fundação  
da Juventude

### **3.6 Subsídios**

Os Subsídios provenientes do Governo/Entidades públicas e privadas são reconhecidos em rendimentos ao justo valor e apenas quando exista razoável segurança de que a entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Os Subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são reconhecidos inicialmente numa conta nos Capitais Próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;

### **3.7 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) ou resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

### **3.8 Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis e valor residual dos ativos fixos tangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros:**

### **4.1 Alteração das políticas Contabilísticas – Subsídios de projetos**

Em 2013, procedeu-se à alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento das operações relacionadas com os subsídios dos projetos participados pela União Europeia, o que consubstanciou-se numa variação significativa nas rubricas Outras contas a receber, Outras contas a pagar e Diferimentos, não permitindo a comparabilidade destas rubricas no exercício que finda em 31 de dezembro de 2013. Até 2012, os subsídios dos projetos eram registados nas rubricas outras contas a

*Handwritten signature*



fundação  
da juventude

receber e outras contas a pagar de acordo com a seguinte metodologia: i) nas rubricas Outras Contas a Receber, em contrapartida de Outras Contas a Pagar, contabilizava-se o valor total do subsídio contratado no Termo de Aceitação/Protocolo/Contrato de financiamento, ii) na rubrica de Outras Contas a pagar em contrapartida da rubrica Projetos da Fundação ou Subsídios à exploração, conforme se trate de subsídios privados ou públicos, respetivamente, pelo valor de despesa mensal participada e iii) na rubrica depósitos bancários, em contrapartida da rubrica Outras Contas a Receber, contabilizava-se o valor do reembolso dos pedidos de Pagamento;

Atualmente, e em prol de uma informação mais relevante dos ativos e dos passivos da Fundação, o registo do subsídio de projetos efetua-se de acordo com o seguinte procedimento: na rubrica de Outras Contas a Receber contabiliza-se o valor de subsídio correspondente à despesa incorrida pela Fundação da Juventude e cujo recebimento (fluxo financeiro) não tenha ocorrido até à data do balanço. Adicionalmente na rubrica de diferimentos encontram-se registados os adiantamentos efetuados pelas entidades financiadoras cujo encontro de contas ocorre no encerramento do projeto.

Decorrente desta alteração de procedimento, foi efetuado um ajustamento nas rubricas Outras Contas a Receber, no valor de 3 089 306,26 euros, e Outras Contas a Pagar, no valor de 3 353 921 euros, com referência a 31 de dezembro de 2012.

#### **4.2 Erros**

No que respeita à informação comparativa, é importante relevar que foram detetadas algumas situações em que os valores considerados no balanço reportado a 31 de dezembro de 2012 não tinham sido apurados adequadamente pelo que, a informação contida nas contas ativos fixos tangíveis, Clientes, Outras contas a receber, Diferimentos, Fornecedores, Estado e Outros Entes públicos, Financiamentos obtidos e Outras contas a pagar, não são comparáveis na medida em que não refletem o impacto das correções.

Resultante das correções financeiras às contas acima mencionadas, foi efetuado uma ajustamento de 1 299 103 euros em Fundos Patrimoniais,

*Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.*



fundação  
da juventude

Rubricas	31 DEZ 12	Ajustamento	31 DEZ12 Reexpresso	OBS
<b>Ativo</b>				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	10 189 142,76	(582 447,54)	9 606 695,22	1.
Outros ativos financeiros	2 743,39	-	2 743,39	
Ativo corrente				
Clientes	176 625,80	(173 149,57)	3 476,23	2.
Estado e outros entes públicos	-	-	-	
Outras contas a receber	5 273 043,81	(3 682 983,74)	1 590 060,07	3.
Diferimentos	122 828,37	(117 828,37)	5 000,00	4.
Outros ativos financeiros	3 579,16	-	3 579,16	
Caixa e depósitos bancários	36 874,17	-	36 874,17	
<b>Total do Ativo</b>	<b>15 804 837,46</b>	<b>(4 556 409,22)</b>	<b>11 248 428,24</b>	
<b>Fundo patrimonial e passivo</b>				
<b>Fundo Patrimonial</b>				
Capital realizado	1 666 105,56	-	1 666 105,56	
Reservas legais	12 469,95	-	12 469,95	
Outras reservas	1 122 360,78	-	1 122 360,78	
Resultados transitados	(326 140,79)	(939 759,28)	(1 265 900,07)	
Outras variações no capital próprio	4 820 428,74	(359 343,84)	4 461 084,90	
Resultado líquido do período	3 716,41	-	3 716,41	5.
<b>Total do Fundo patrimonial</b>	<b>7 298 940,65</b>	<b>(1 299 103,12)</b>	<b>5 999 837,53</b>	
<b>Passivo</b>				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	2 049 531,94	-	2 049 531,94	
Outras contas a pagar	114 470,20	(18 966,23)	95 503,97	
Passivo corrente				
Fornecedores	247 166,29	8 784,06	255 950,35	
Estado e outros entes públicos	47 335,86	10 887,53	58 223,39	
Financiamentos obtidos	803 207,94	70 364,21	873 572,15	6.
Outras contas a pagar	5 244 184,58	(3 328 375,67)	1 915 808,91	7.
<b>Total do Passivo</b>	<b>8 505 896,81</b>	<b>(3 257 306,10)</b>	<b>5 248 590,71</b>	
<b>Total do Fundo Patrimonial e do Passivo</b>	<b>15 804 837,46</b>	<b>(4 556 409,22)</b>	<b>11 248 428,24</b>	

### Observações:

1. Correção das despesas inadequadamente suportadas e de amortizações acumuladas;
2. Correção dos saldos de clientes;
3. Alteração da política contábilística relacionada com projetos e anulação do saldo a receber referente a um subsídio ao investimento;
4. Anulação de saldos que não constituem um direito para a Fundação;
5. Não foram apuradas as regularizações ao Resultado líquido de 2012
6. Especialização dos juros do empréstimo do IHRU;
7. Alteração da política contábilística relacionada com projetos.

*fundação  
da juventude*



fundação  
da juventude

## 5. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013 foram os seguintes:

Designação	2013							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Ativo fixo tangível em curso	
Saldos Brutos Iniciais	825 486,42	7 091 778,34	60 624,42	53 952,93	605 770,67	141 112,51	2 404 004,46	11 182 729,75
Depreciações acumuladas Iniciais	-	438 308,11	17 904,55	(20 308,96)	506 707,32	50 975,97	-	993 586,99
<b>Valor Líquido Inicial</b>	<b>825 486,42</b>	<b>6 653 470,23</b>	<b>42 719,87</b>	<b>74 261,89</b>	<b>99 063,35</b>	<b>90 136,54</b>	<b>2 404 004,46</b>	<b>10 189 142,76</b>
<b>Adições</b>								
Por compra	-	-	41 972,65	-	-	-	-	41 972,65
Transferências AFT em curso	-	2 183 669,56	-	-	10 258,63	-	-	2 193 928,19
Regularização	-	-	-	7 873,12	-	-	-	7 873,12
<b>Total das Adições</b>	<b>-</b>	<b>2 183 669,56</b>	<b>41 972,65</b>	<b>7 873,12</b>	<b>10 258,63</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 243 773,96</b>
<b>Diminuições</b>								
Depreciações	-	88 926,72	7 291,75	-	14 114,84	-	-	110 333,31
Regularização	-	221 858,01	68 612,31	-	21 350,77	(10 143,46)	-	301 677,63
Transferência	-	-	-	-	-	-	2 183 669,56	2 183 669,56
Alienações	-	-	-	82 135,01	-	-	-	82 135,01
Abates	-	88 725,36	-	-	-	-	220 334,90	309 060,26
<b>Total das Diminuições</b>	<b>-</b>	<b>399 510,09</b>	<b>75 904,06</b>	<b>82 135,01</b>	<b>35 465,61</b>	<b>(10 143,46)</b>	<b>2 404 004,46</b>	<b>2 986 875,77</b>
<b>Valor Líquido Final</b>	<b>825 486,42</b>	<b>6 437 629,70</b>	<b>8 788,46</b>	<b>-</b>	<b>73 856,37</b>	<b>100 280,00</b>	<b>-</b>	<b>9 446 040,95</b>

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis entre 1 de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012 foram os seguintes:

Designação	2012							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Ativo fixo tangível em curso	
Saldos Brutos Iniciais	825 486,42	7 091 778,34	48 781,92	53 952,93	598 886,82	147 996,37	2 345 444,12	11 112 326,92
Depreciações acumuladas Iniciais	-	372 857,65	17 254,35	(24 245,52)	492 827,86	50 975,97	-	909 670,31
<b>Valor Líquido Inicial</b>	<b>825 486,42</b>	<b>6 718 920,69</b>	<b>31 527,57</b>	<b>78 198,45</b>	<b>106 058,96</b>	<b>97 020,40</b>	<b>2 345 444,12</b>	<b>10 202 656,61</b>
<b>Adições</b>								
Por compra	-	-	11 842,50	-	6 883,85	-	58 560,34	77 286,69
<b>Total das Adições</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11 842,50</b>	<b>-</b>	<b>6 883,85</b>	<b>-</b>	<b>58 560,34</b>	<b>77 286,69</b>
<b>Diminuições</b>								
Depreciações	-	65 450,46	650,20	3 936,56	13 879,46	-	-	83 916,68
Transferências	-	-	-	-	-	6 883,86	-	6 883,86
<b>Total das Diminuições</b>	<b>-</b>	<b>65 450,46</b>	<b>650,20</b>	<b>3 936,56</b>	<b>13 879,46</b>	<b>6 883,86</b>	<b>-</b>	<b>90 800,54</b>
<b>Valor Líquido Final</b>	<b>825 486,42</b>	<b>6 653 470,23</b>	<b>42 719,87</b>	<b>74 261,89</b>	<b>99 063,35</b>	<b>90 136,54</b>	<b>2 404 004,46</b>	<b>10 189 142,76</b>

A variação ocorrida na rubrica de ativos tangíveis, diminuição de aproximadamente 743 000 euros (em termos líquidos), decorre da correção do imobilizado em curso em 220 335 euros relacionados com despesas registadas inadequadamente e à correção das amortizações acumuladas de exercícios anteriores em aproximadamente 301 678 euros, proveniente da adequada contabilização das amortizações calculadas com base na sua vida útil definida para cada bem do património da Fundação. Adicionalmente, no decorrer do exercício de 2013 procedeu-se ao i) abate das viaturas da Fundação da Juventude cujo valor líquido ascendia a aproximadamente 34 986 euros, ii) à diminuição do imobilizado 88 725 euros através de um crédito concedido pelo fornecedor e iii) aquisições de equipamento básico e administrativo no valor de 52 231 euros.

De referir que no ativo fixo tangível encontram-se registados 100 280 euros referentes a obras de arte, classificadas na categoria de bens de património artístico e cultural e valorizadas com base no valor atribuído pelo artista aquando da exposição ou doação da peça não sendo efetuada qualquer depreciação.

*dgmt*  
*ruiz*



fundação  
da juventude

## 6. Clientes

Conforme mencionado na Nota 4, o saldo de clientes em 31 de dezembro de 2013, 13 808,57 euros não é comparável com o saldo de clientes a 31 de dezembro de 2012 na medida em que foram identificados ajustamentos no valor de 173 150 euros corrigidos em Fundos Patrimoniais.

## 7. Outras Contas a Receber

Conforme mencionado na Nota 4, o saldo de Outras contas a receber em 31 de dezembro de 2013, 970 437,75 euros não é comparável com o saldo de Outras contas a receber a 31 de dezembro de 2012, 5 273 043,81 euros, na medida em que foi alterada a política contabilística relacionada com os subsídios de projetos. Por outro lado, o saldo de Outras contas a receber, em 31 de dezembro de 2012, reflete um sobreavaliação, pelo apuramento de um valor a receber de 593 677, 74 euros relacionado com um subsídio ao investimento que não foi recebido.

No exercício de 2013, a rubrica de Outras Contas a Receber contempla o valor de subsídio correspondente à despesa incorrida pela Fundação da Juventude e cujo recebimento (fluxo financeiro) não tenha ocorrido até à data do balanço.

## 8. Diferimentos (ativo)

Conforme mencionado na Nota 4, o saldo de diferimentos em 31 de dezembro de 2013, 182,56 euros não é comparável com o saldo de diferimentos a 31 de dezembro de 2012 na medida em que foram identificados valores indevidamente especializados, no valor de 117 828,37 euros, que foram regularizados em Fundos Patrimoniais.

## 9. Fluxos de caixa

	31-12-2013	31-12-2012
Depósitos Bancários	1 697,94	36 121,43
Caixa	287,75	424,00
<b>Total</b>	<b>1 985,69</b>	<b>36 121,43</b>

*Handwritten signature*



fundação  
da juventude

## 10. Fundos Patrimoniais

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 - Capital	1 666 105,56			1 666 105,56
551 - Reservas Legais	12 469,95			12 469,95
552 - Outras Reservas	1 122 360,78			1 122 360,78
56 - Resultados transitados	(326 140,79)	1 258 068,46	(2 194 111,82)	(1 262 184,15)
58 - Excedentes de revalorização	-			-
59 - Outras Variações nos fundos patrimoniais	4 820 428,74		(405 715,12)	4 414 713,62
81 - Resultado líquido do exercício	3 716,41	(541 507,58)	(3 716,41)	(541 507,58)
<b>Total</b>	<b>7 298 940,65</b>	<b>716 560,88</b>	<b>(2 603 543,35)</b>	<b>5 411 958,18</b>

No exercício de 2013, no seguimento de um levantamento contabilístico exaustivo e com base num relatório de auditoria efetuado às contas dos exercícios de 2010, 2011 e 2012, registou-se uma regularização contabilística no valor de 1.299.103,12 euros nos Fundos Patrimoniais, conforme mencionado na Nota 4.

A variação ocorrida na rubrica Outras Variações de Fundos Patrimoniais reflete não só o impacto da correção de um excesso de subsídio reconhecido em Outras contas a receber e Fundos Patrimoniais no valor de 359 343,84 euros como também a imputação do subsídio do investimento a rendimentos do exercício no montante de 46 371,68 euros.

## 11. Provisões

O valor da provisão constituída no exercício, de 66 731,15 euros, decorre das conclusões de uma auditoria efetuada pela Comissão Europeia ao projeto EUCYS, mediante a qual a Fundação da Juventude terá de devolver à entidade financiadora aquele valor, dado terem sido apuradas receitas que não foram deduzidas ao investimento realizado e financiado.

## 12. Financiamentos obtidos

	2013		2012	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos Bancários	56.903,49	-	328,74	-
Empréstimos Bancários	963.831,94	317.144,00	802.879,20	496.956,03
Outros Financiamentos	28.293,30	1.582.121,29	-	1.552.575,91
<b>Total</b>	<b>1.049.028,73</b>	<b>1.899.265,29</b>	<b>803.207,94</b>	<b>2.049.531,94</b>

Conforme mencionado na Nota 4, os valores de dívida relacionados com o financiamento do IHRU não foram adequadamente registados a 31 de dezembro de 2012, pelo que se procedeu ao ajustamento financeiro no valor de 70 364,21 euros.

*Handwritten signature/initials*





Fundação  
da juventude

### 13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica *Fornecedores* apresentava as seguintes maturidades:

	2013	2012
A menos de 90 dias	82.008,71	122.176,92
Entre 90 e 180 dias	29.270,53	43.607,36
A mais de 180 dias	54.625,98	81.382,01
<b>Total</b>	<b>165.905,22</b>	<b>247.166,29</b>

Com referência a 31 de dezembro de 2012 foi efetuada uma correção financeira no montante de 8 784,06 euros por não terem sido apurados adequadamente os valores em dívida, conforme descrito na Nota 4.

### 14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica *Estado e outros entes públicos* apresentava as seguintes quantias:

Passivo	2013	2012
I.R.C. - Retenção na Fonte	1.218,95	(213,84)
I.R.S. - Trabalho dependente	8.425,00	8.421,48
I.R.S. - Trabalho independente	19.099,64	22.929,95
I.R.C. - Prediais	8.750,00	2.598,15
I.R.S. - Sobretaxa	526,00	-
I.V.A. - Imposto a pagar	5.367,21	3.939,53
Imposto de selo	-	(670,00)
Segurança social	18.442,15	10.330,59
<b>Total</b>	<b>61.828,95</b>	<b>47.335,86</b>

Com referência a 31 de dezembro de 2012 foi efetuada uma correção financeira no montante de 10 887,53 euros por encontrarem-se registados valores a receber que não constituíam um direito para a Fundação da Juventude, conforme descrito na Nota 4.

### 15. Diferimentos (passivo)

Conforme mencionado na Nota 3, o saldo de Diferimentos em 31 de dezembro de 2013, 1 144 531,68 euros não é comparável com o saldo nulo a 31 de dezembro de 2012 na medida em que foi alterada a política contabilística relacionada com o reconhecimento do subsídio de projetos. Deste modo, no decorrer do exercício foram recebidos das entidades financiadoras a título de adiantamento para execução dos projetos 1 102 505 euros, que entrarão para encontro de contas no pedido de saldo final.

### 16. Outras Contas a pagar

Conforme mencionado na Nota 4.1, o saldo de Outras contas a pagar em 31 de dezembro de 2013, 639 528,89 euros não é comparável com o saldo a 31 de dezembro de 2012, 5 244 184,58 euros na

divulga  
mjs



fundação  
da juventude

medida em que foi alterada a política contabilística relacionada com o subsídio de projetos o que originou um ajustamento financeiro no montante de 3 353 921 euros.

Adicionalmente, foram apurados alguns erros relacionados com os saldos de outras contas a pagar que deram origem a um ajustamento financeiro positivo de 25 545,23 euros.

A 31 de dezembro de 2013, o saldo de outras contas a pagar é composto essencialmente i) por remunerações a liquidar 73 707,67 euros, ii) pela dívida relacionada com um processo tributário (SAJE) no valor de 356 375 euros e iii) pela dívida a formadores pela emissão de recibos verdes no valor de 183 929 euros.

#### 17. Vendas e Prestações de Serviços

Vendas e Prestações de Serviços	2013	2012
Workshop	1.206,32	320,00
Conferências	1.586,62	-
Cedências de espaço	60.181,16	29.969,04
Arrendamentos	49.524,39	40.709,00
Projectos Fundação da Juventude	233.410,05	485.310,74
Venda de bilhetes City Sightseeing	882,54	624,06
Jogos Santa Casa	7.793,69	6.820,09
Outras prestações de serviços	3.075,00	7.558,50
<b>Total</b>	<b>357.659,77</b>	<b>571.311,43</b>

#### 18. Subsídios

Subsídios	2013	2012
CIPV - comunidade inserção Eng. Paulo Vallada	168 746,96	164 557,00
Formação financiada	1 342 486,96	1 466 522,45
FSE(fundo social europeu) - Proj. Comunitários	86 595,80	69 450,07
Inserção mais IEFP - Faro	3 305,85	1 811,03
Estágios profissionais Joana Nunes	2 367,39	0,00
Outros	67 422,28	0,00
Subsídios de férias	0,00	71 039,52
<b>Total</b>	<b>1 670 925,24</b>	<b>1 773 380,07</b>



Fundação  
da juventude

## 19. Fornecimento e serviços externos

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Trabalhos especializados	65.762,78	42.240,55
Publicidade e propaganda	23.936,39	32.606,83
Vigilância e Segurança	2.501,27	2.206,89
Honorários	451.315,73	420.891,02
Conservação e reparação	15.001,41	14.727,08
Serviços bancários	24.385,09	29.930,35
Ferramentas e utensílios	19.611,89	19.095,75
Material de escritório	18.566,35	17.783,75
Electricidade	73.820,34	62.658,74
Combustíveis	2.627,70	3.544,59
Água	5.774,01	8.888,18
Outros Flúidos	11.241,31	9.532,48
Deslocações e estadas	33.807,96	22.856,98
Rendas e alugueres	164.954,76	166.587,28
Comunicação	21.116,95	26.232,47
Seguros	6.174,73	4.279,45
Contencioso e notariado	4.155,63	6.159,74
Despesas de Representação	417,40	125,60
Limpeza, higiene e conforto	4.266,78	3.669,21
Outros	34.664,79	41.924,66
<b>Total</b>	<b>984.103,27</b>	<b>935.941,60</b>

## 20. Gastos com pessoal

<b>Custos com Pessoal</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Conselho de Administração</b>		
Remunerações		
<b>Restante Pessoal</b>		
Remunerações	565.078,44	614.343,91
Indemnizações	25.622,50	21.407,86
Encargos sobre remunerações	118.851,90	107.160,89
Seguro Acidentes Trabalho	3.791,95	4.751,80
Outros custos com o pessoal	3.703,55	1.674,16
<b>Total</b>	<b>717.048,34</b>	<b>749.338,62</b>

Os outros custos com pessoal englobam fundamentalmente gastos com formação e medicina no trabalho.

*Handwritten signature*



Fundação  
da Juventude

O número de empregados da entidade no período findo em 31 de Dezembro de 2013 compreende:

	2013	2012
<b>Director Executivo</b>		
Dr. Ricardo António Beato de Carvalho	1	1
<b>Outro Pessoal</b>		
Assistente Administrativo	3	4
Chefe Secção	2	2
Chefe Serviços	3	4
Estagiário	2	2
Gestor Projecto	3	3
Psicólogo	1	1
Secretário Direcção	1	1
Técnico Administrativo	11	17
Trabalhador Limpeza	2	3
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>38</b>

A alteração no quadro de pessoal justifica-se pela constituição da Associação Acolher e Cuidar para Cidadania, IPSS, que recebeu o pessoal afecto à Comunidade Inserção Eng<sup>o</sup> Paulo Vallada.

#### 21. Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica é composta essencialmente por rendimento e ganhos em subsídios ao investimento (46.371,68 euros) e donativos recebidos (21.536,37 euros).

#### 22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas estão essencialmente relacionados com o IVA dos recibos verdes dos formadores (51 693,52 euros) e encargos com formandos (513 244,86 euros).

#### 23. Juros Suportados

Os juros e gastos similares suportados totalizaram o valor de 136.520,73 euros em 2013 e o valor de 98.565,40 euros em 2012, com a seguinte composição:

Juros e gastos similares	Exercícios	
	2013	2012
Juros suportados de financiamentos obtidos	124.650,41	92.423,77
Juros de Mora e Compensatórios	8.729,91	3.272,72
Juros de acordos	2.484,81	-
Juros suportados de locações financeiras	636,33	2.866,43
Outros	19,27	2,48
<b>Total</b>	<b>136.520,73</b>	<b>98.565,40</b>



fundação  
da juventude

#### 24. Garantias Bancárias

Encontram-se prestadas garantias bancárias a favor das seguintes entidades:

- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – 2.500 Euros;

#### 25. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 27 de Maio de 2014. Entre a data do balanço e data de autorização de emissão das aludidas demonstrações financeiras não ocorreram quaisquer acontecimentos que possam alterar a posição financeira da Fundação.

#### 26. Dívidas ao Estado

À data de encerramento de contas, a Fundação da Juventude não era devedora de qualquer dívida às Finanças e à Segurança Social.

O Técnico Oficial de Contas

*António Luís de M. L. L. L. L.*

A Administração

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*